

ESTUDO DA PRESCRIÇÃO DE ANALGÉSICOS NO PÓS-OPERATÓRIO E A DIFERENÇA DOS PROTOCOLOS SEGUNDO O GÊNERO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS

Jéssica Maria Chaves dos Santos¹, Luís Eugênio Franklin Augusto², Vanessa Guedes Pereira³, Sâmara Turbay Pires⁴

Resumo: A dor é uma das mais eminentes causas de sofrimento animal. E cabe ao médico veterinário precaver e tratar os estímulos nociceptivos, impedindo o padecimento dos pacientes. Contudo, este Projeto de Conclusão de Curso teve por objetivo avaliar a prescrição de analgésicos no pós-operatório de orquiectomia realizada em cães e gatos, e a diferença dos protocolos analgésicos segundo o sexo dos médicos veterinários do Hospital veterinário da UNIVIÇOSA. A pesquisa revelou que ao considerar a dosagem dos mesmos fármacos nos protocolos analgésicos, os veterinários de ambos os sexos tiveram protocolos equivalentes. O trabalho também mostrou que a diferença dos tratamentos analgésicos para cães e gatos teve uma menor variação quando feitos pelos médicos veterinários de sexo masculino. Além disso, neste estudo se observou uma baixa utilização de medicamentos opioides nos protocolos analgésicos do pós-operatório de orquiectomia.

Palavras-chave: Analgesia, animais, veterinária.

Abstract: *Pain is one of the most eminent causes of animal suffering. And it is up to the veterinarian to prevent and treat nociceptive stimuli, preventing the suffering of patients. However, this Course Completion Project aimed to evaluate the prescription of analgesics*

¹Graduanda em Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: jessicachaves01@outlook.com ;

²Professor do curso de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: luis.efranklin@hotmail.com.

³Doutora professora da Faculdade UNIVERTIX. E-mail: vanguedesp@hotmail.com

⁴Doutora professora do curso de Medicina Veterinária- UNIVIÇOSA. E-mail: samturbay@yahoo.com.br

in the postoperative period of orchidectomy performed in dogs and cats, and the difference in analgesic protocols according to the gender of veterinarians at the Veterinary Hospital univiçosa. The research revealed that when considering the dosage of the same drugs in analgesic protocols, veterinarians of both sexes had equivalent protocols. The study also showed that the difference in analgesic treatments for dogs and cats had a lower variation when made by male veterinarians. In addition, in this study, a low use of opioid medications was observed in analgesic protocols of the postoperative periods of orchidotomies.

Keywords: Analgesia, animals, veterinary.

INTRODUÇÃO

Uma das principais causas do sofrimento animal é a dor (LUNA,2009). Assim, cabe ao médico veterinário precaver e tratar a dor aliviando o sofrimento dos animais que estiverem sob seus cuidados (ALEIXO et al; 2017). No Brasil, a utilização de analgésicos ainda seja de pequena escala. Dos veterinários que fazem o uso de analgésicos, 90% usam anti-inflamatórios não esteroidais, contra apenas 4% que usam opióides em pequenos animais (SANTOS et al., 2003).

Ademais, pesquisas revelaram que as médicas veterinárias mulheres, possuem uma empatia maior a dor do animal do que os homens, fazendo uma avaliação da dor mais cuidadosa (DOHOO e DOHOO 1996; CAPNER et al., 1999; LASCELLES et al., 1999).

Estudos mostram que gatos recebem menos analgésicos que os caninos, comparando a mesma escala de dor em cirurgias semelhantes. Porém, comprovou-se que os felinos mantém a mesma expressão dolorosa que os caninos após cirurgias. (QUARTERONE, 2014).

Este trabalho tem por objetivo comparar a prescrição de analgésicos no pós-operatório de orquiectomia realizada em cães e gatos, analisando também as diferenças nos protocolos analgésicos segundo o sexo dos médicos veterinários do Hospital Veterinário da Univiçosa.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Viçosa-FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, atendendo à Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

O estudo foi feito no Hospital Veterinário da UNIVIÇOSA. Foram analisadas fichas de pacientes atendidos entre o período de fevereiro de 2017 a agosto de 2019, observando os protocolos analgésicos utilizados pelos veterinários. Através desta pesquisa viram-se os principais fármacos para o controle da dor utilizados e o tempo em que são usados em pequenos animais.

O experimento foi delineado em arranjo fatorial, sendo o gênero do médico veterinário e o analgésico considerados os tratamentos. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e as médias foram comparadas por meio do teste de Duncan, utilizando-se software SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA), ao nível de 5% de significância. Foi realizado também análises descritivas dos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

QUADRO 01: Valores referentes às medicações administradas e a média de dias e doses dos medicamentos utilizados para cães e gatos no pós-operatório de orquiectomia. Médias seguidas de letras minúsculas distintas entre linhas e maiúsculas distintas entre colunas diferem estatisticamente pelo teste de Duncan (0,05).

Espécie	Analgésico	N	%	Dias		Dose	
				Média	CV (%)	Média	CV (%)
Cão	Cetoprofeno	1	2,1	3,0	0,0	1,0	0,0
	Dipirona	23	48,9	4,8	12,5	25,0	0,0
	Meloxicam	23	48,9	2,8	14,3	0,1	0,0
Gato	Cetoprofeno	7	30,4	3,1	12,9	1,0	0,0
	Dipirona	8	34,7	4,7	14,9	25,0	0,0
	Meloxicam	7	30,4	3,0	0,0	0,1	0,0
	Tramadol	1	4,3	3,0	0,0	1,0	0,0
Total	Cetoprofeno	8	11,4	3,1	12,9	1,0	0,0
	Dipirona	31	44,2	4,8	12,5	25,0	0,0
	Meloxicam	30	42,8	2,9	10,3	0,1	0,0
	Tramadol	1	1,4	3,0	0,0	1,0	0,0

QUADRO 02: Valores de dose medicamentosa usada nos protocolos analgésicos de veterinários homens e mulheres, para cães e gatos que passaram pela cirurgia de orquiectomia. Médias seguidas de letras minúsculas distintas entre linhas e maiúsculas distintas entre colunas diferem estatisticamente pelo teste de Duncan (0,05).

Espécie	Analgésico	Homem					Mulher				
		N	%	Média	DP	CV (%)	N	%	Média	DP	CV (%)
Cão	Cetoprofeno	-	-	-	-	-	1	4,7	1,0	0,0	0,0
	Dipirona	13	50,0	25,0Aa	0,0	0,0	10	47,6	25,0Aa	0,0	0,0
	Meloxicam	13	50,0	0,1Ab	0,0	0,0	10	47,6	0,1Ac	0,0	0,0
Gato	Cetoprofeno	1	5,8	1,0	0,0	0,0	6	100,0	1,0b	0,0	0,0
	Dipirona	8	47,0	25,0a	0,0	0,0	-	-	-	-	-
	Meloxicam	7	41,1	0,1b	0,0	0,0	-	-	-	-	-
	Tramadol	1	5,8	1,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-

QUADRO 03: Valores referentes ao tempo do tratamento dos animais: média de dias prescritos dos medicamentos utilizados nos protocolos analgésicos dos médicos veterinários homens e mulheres, para cães e gatos que passaram pela cirurgia de orquiectomia. Médias seguidas de letras minúsculas distintas entre linhas e maiúsculas distintas entre colunas diferem estatisticamente pelo teste de Duncan (0,05).

Espécie	Analgésico	Homem					Mulher				
		N	%	Média	DP	CV (%)	N	%	Média	DP	CV (%)
Cão	Cetoprofeno	-	-	-	-	-	1	4,7	3,0	0,0	0,0
	Dipirona	13	50,0	5,0Aa	0,0	0,0	10	47,6	4,5Ba	0,9	18,9
	Meloxicam	13	50,0	3,0Ab	0,0	0,0	10	47,6	2,6Bb	0,5	19,8
Gato	Cetoprofeno	1	5,8	3,0	0,0	0,0	6	100,0	3,2b	0,4	12,8
	Dipirona	8	47,0	4,7a	0,7	15,0	-	-	-	-	-

As análises contidas neste trabalho mostram que profissionais de ambos os sexos fizeram em relação aos cães e gatos, protocolos analgésicos semelhantes ao se tratar da dose do mesmo medicamento. Porém, em relação aos dias de duração do tratamento de cães (tendo em vista os mesmos fármacos) médicos veterinários homens prescreveram um período de tempo maior em seus protocolos analgésicos. Em felinos, as mulheres prescreveram uma quantidade de dias maiores em seus protocolos. As veterinárias para prescrição de analgésicos para gatos, não fizeram uso de associações de medicamentos.

Em relação a diferença do tratamento analgésico prescritos por médicos veterinários homens para caninos e felinos, considerando os mesmos medicamentos utilizados para ambas espécies, a média de dose e dias foram iguais. Em relação às profissionais do sexo feminino, levando em consideração o mesmo fármaco utilizado para cães e gatos, a média de dose prescrita para cães foi maior do que

para felinos, e em contrapartida, os dias prescritos para gatos foram maiores do que para cães. As médicas veterinárias fizeram uso de um único medicamento anti-inflamatório não esteroidal para o tratamento dos gatos.

De maneira geral, ao considerar os profissionais de ambos os sexos observou-se que há a realização rotineira de protocolos analgésicos nos pós-operatórios de orquiectomias de cães e gatos realizadas no Hospital veterinário da UNIVIÇOSA. Porém, existe uma baixa utilização de analgésicos opióides, sendo os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) os fármacos de maior eleição para o controle da dor.

CONCLUSÃO

Com este trabalho se pode observar que, a prescrição da dosagem dos medicamentos para analgesia feita por médicos veterinários de ambos os sexos, equivalem-se quando considerados o uso dos mesmos medicamentos. Porém, considerando o tratamento analgésico prescrito para cães e para gatos, os protocolos feitos pelos médicos veterinários homens tiveram uma menor variação do que os feitos pelas mulheres. Num contexto geral afere-se também que, é baixa a utilização de medicamentos opióides nos protocolos analgésicos de pós-operatórios de orquiectomia feitos pelos médicos veterinários de ambos os sexos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEIXO, G. A. S; Tudury, E. A; COELHO, M. C. O. C; ANDRADE, L. S. S; BESSA, A. L. N. G.

Tratamento da dor em pequenos animais: classificação, indicações e vias de administração dos analgésicos (revisão de literatura: parte II). Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife-PE, Brasil. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife-PE, Brasil. 2017.

CAPNER, C.A; LASCELLES, B.D, WATERMAN-PEARSON, A.E. Current British veterinary attitudes to perioperative analgesia for dogs. **Veterinary Record**, v. 145, p.95-99,1999.

DOHOO SE e DOHOO IR. Factores influencing the postoperative use of analgesics in dog and cats by Canadian veterinarians. **Canadian Veterinary Journal**, v. 37, p. 552-556, 1996.

LASCELLES, B.D; CAPNER, C; WATERMAN-PEARSON, A.E. Current British veterinary attitudes to perioperative analgesia for cats and small animals. **Veterinary Record**, v.145, p.601-604, 1999.

LUNA, S.P.L. Avaliação da dor e sofrimento animal. FMVZ_UNESP Botucatu, 2009, p. 3-8.

QUARTERONE, C. Comparação da dor pós-operatória em cães versus gatos após orquiectomia versus ovariectomia. Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu. P. 15-38, 2014.

SANTOS, F.C; RAHAL, S.C; LEITE, C.A.L. Uso pós-operatório de anti-inflamatórios em pequenos animais- Estudo Demográfico. **Vet News**, v.61, p. 7-8,2003.